

ADISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre 500 réis
Com estampilha 600
Fôra do reino accrease o porta do correio.
Pagamento adiantado.
Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares.
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—R. DA PRAÇA—OVAR

Proprietario e director

ANTONIO DOS SANTOS SOBREIRA

Composição e impressão

IMPRESA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Anuncios e comunicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Anuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 21 de Agosto de 1909

Assumptos locais

Nem sempre bradamos no deserto; a attitude mais ou menos energica que ultimamente vinha tomando parte da imprensa local sobre o menosprezo a que condemnavelmente se votavam na villa e praia, todas as questões de hygiene e salubridade publica, sentiu algum effeito; e de prever é que todos governantes e governados, compenetrando-se dos direitos e correlativos deveres que a cada qual competem, se circunscrevam á sua esphera de acção e do conjuncto de medidas preventivas ou repressivas postas em execução, surja emfim um Ovar, não diremos luxuoso, mas ao menos limpo, confortavel, menos repugnante e nauseabundo.

E' tão raro alguém, a quem compete sahir do seu *dulce farniente* dar signal da sua existencia para outros fins que não seja o de passar recibos na folha mensal dos vencimentos que assumiu fóros de caso verdadeiramente sensacional o facto, afinal trivialissimo, de, na quarta-feira passada, as auctoridades competentes irem fazer á praia do Furadouro uma visita sanitaria.

Com effeito o sub-delegado de saude e o administrador do concelho, acompanhados do secretario e officiaes, foram n'esse dia, em tardia mas necessaria e obrigatoria romagem official, vistoriar a nossa praia e scientificar-se *de visu* que tudo quanto a imprensa dizia e para que reclamava, no interesse publico, providencias, ficava muito aquem da realidade dos factos.

Tiveram oportunidade de observar as innumeradas montureiras, verdadeiros focos infecciosos, que, ás escancaras no coração da costa ou armazenados no centro da praia, por alli enxameavam, atestando aos banhistas que ainda nos visitam a miseravel incuria com que o elemento official, a quem compete a assistencia publica, tem olhado para a hygiene municipal.

Se não foi effusiva e espaventosa a recepção feita aos illustres funcionarios, se aos ares não subiram girandolas de foguetes, não rufou o tambor da companhia de S. José e nem de flores se juncou o solo á sua passagem é porque o pasmo produzido pelo acontecimento foi de natureza tal que deixou estupefactos e sem acção os banhistas e a colonia mais ou menos permanente da praia. Todavia, passado o primeiro momento de hesitação e natural perplexidade, todos os que algo se interessam pela saude publica e pelas comesinhas commodidades balneares, se regosijaram com essa primeira visita dos funcionarios sanitarios e applaudiram o conjuncto de providencias e medidas que houveram por bem decretar e cuja execução permanente aguardam com verdadeira anciedade.

Embora essas providencias sejam aconselhadas pelo bom senso, derivem dos regulamentos de sanidade publica e fossem tomadas por competentes e legalmente auctorizados funcionarios é certo que ha quem descreia da sua exequibilidade e considere tudo, não diremos já uma *fantochada* para *inglez vêr*, mas uma bola de sabão ao ar lançada para illudir ingenuos e incautos que se dissipará ao mais insignificante sopro politico.

E em verdade a auzencia do presidente da camara ou de quem legalmente o representasse na vistoria deu vulto á incredulidade, affirmando-se que o poder politico não se quiz exhibir para, em ultima instancia, decidir sobre as reclamações e queixas que os attingidos pelas auctoridades sanitarias farão chegar á sua *omnipotencia*. Por isso affirmam esses incredulos que, apesar do fogo de vistas..... *quartel jeneral em Abrantes* porque o presidente do senado vareiro precisa desde já, a aquilatar-se pela linguagem do seu orgão, precaver-se contra o imaginario *bloco* opposcionista que, á semilhança de horrivel pesadello, lhe vae roubando o tranquillo somno que, de longa data, vinha fruindo. Não levamos tão longe a nossa descrença, nem somos dos que acreditam que o presidente da camara, para con-

servar a sua preponderancia, careça, pelo menos com tão longa antecedencia, de se socorrer de actos que derruam o proposito, já agora louvavel, das auctoridades sanitarias, porque tal procedimento teria a mais completa negação dos deveres officiaes e do patriotismo pela terra que lhe foi herço.

Conhecemos, sobre este aspecto, em demazia aquelle funcionario administrativo, o que aliás não é manifestação de grande capacidade, e por isso nos julgamos de antemão habilitados e até com direito a serenar espiritos menos accessiveis á crença e mais arreigados á observação dos factos no decurso de longos annos. O snr. presidente da camara, se não assistiu á vistoria, foi certamente por motivo muito imperioso que assás o contrariou e fiquem certos todos, ainda os mais incredulos, que este funcionario vae completar a obra de saneamento encetada pelo administrador do concelho e sub-delegado de saude, ordenando, sem a menor tergiversação, a execução immediata das posturas municipaes na parte referente aos serviços de limpeza e hygiene. Como municipes e como representantes de uma parcella da opinião publica local sómente temos a vangloriar-nos com o facto, a que dispensaremos os melhores encomios após a sua observação, como hoje nos congratulamos com os bons officios das auctoridades sanitarias, crenes em que saberão honrar os seus logares e os seus nomes com o proseguimento das medidas encetadas.

Misericordia d'Ovar

Pelas 5 horas da tarde de quinta-feira passada, reunida no palco do theatro d'esta villa a grande comissão de senhoras d'Ovar, promotora da rifa em beneficio da Misericordia, com assistencia da comissão executiva da futura instituição e da auctoridade administrativa, encetaram-se os trabalhos preparatorios para o sorteio ao qual se achavam presentes bastantes espectadores.

Feita escrupulosa contagem e conferencia dos bilhetes, que constituam o plano da rifa, foram lançados em duas urnas, iniciando-se a extracção e fazendo-se em voz alta a

leitura dos numerós extrahidos e de competentes rezultados.

Decorreram sem o menor incidente as operações do sorteio que se iam já tornando fatigantes e monotonas em consequencia do plano ultimamente adoptado em consequencia de reclamações feitas no primeiro dia quando, extrahidos trezentos a quatrocentos bilhetes, o numero feliz o 713 veio pôr termo ás operações. Eram cerca de sete horas. Como era natural todos procuraram inquirir do portador do bilhete feliz.

Desde logo se teve conhecimento que elle pertencia ao grupo dos que foram confiados á distribuição da ex.^{ma} D. Rosa Sobreira.

Não era tudo; a curiosidade publica exigia mais; pretendia saber o nome do novo proprietario da magnifica salva. Não tardou muito a incerteza, por isso que emquanto se procurava descortinar esse nome na lista da dama a quem havia sido distribuido o *felizardo* bilhete, amigo Laureno ao ter conhecimento do numero sorteado quando no theatro dava ingresso, rapa de uma carteira e brada: *está aqui, está aqui—é da Amelia Pinho*; e, largando barcos e redes, vóa, qual alviçareiro, a dar a feliz nova á proprietaria do bilhete, constando-nos que nada perdera com a sua vertiginosa diligencia pois, n'essa noite, foi de *caixão á cova*.

Verificada a relação dos portadores de bilhetes viu-se que em verdade o premio pertencera á *snr.^a Amelia de Pinho*, solteira, moradora na rua dos Ferradores, d'esta villa, á qual foi já entregue a salva de prata.

Reuniu acto continuo a grande comissão de senhoras para fazer a liquidação final do apuro do sarau e da rifa por ellas promovida em beneficio da Misericordia, verificando-se que a quele dera o producto bruto de 132\$200 reis e esta o liquido de 313\$700 reis o que perfaz a totalidade de 445\$900 reis, que foi apresentada pela digna thezoureira ex.^{ma} D. Roza Sobreira. Feita esta liquidação foi pela illustre presidente declarado que offertava a quantia de 4\$100, afim de perfazer a de 450\$000 reis, que immediatamente deu entrada por guia na thezoureira da comissão executiva.

Subscrição para o hospital de Ovar

Transporte Rs. . . . 8:026\$480
Producto do sarau dramatico-muzical promovido pela comissão de senhoras e levado a effeito no dia 18 de julho findo. . . . 132\$200
Transporta. . . . 8:158\$680

Transporte. . .	8:158\$680
Producto liquido da rifa promovida pela mesma commissão e realizada no dia 19 do corrente Donativo da ex. ^{ma} D. Julia Chaves. . . .	313\$700
	4\$100
Somma Rs. . . .	8:476\$480

(Continúa)

Propostas de justiça

Pertence á auctorizada folha portuense «Commercio do Porto» o insuspeito artigo que se segue:

«Nas seis propostas que o illustre ministro da justiça acaba de apresentar ao parlamento, revela não só o seu espirito liberal, como a sua competência e acertada orientação em alguns assumptos juridicos.

Essas propostas abrangem um vasto campo de doutrina: procuram sanar alguns graves inconvenientes reconhecidos na nossa legislação vigente e tendem até a estabelecer novos modos de ser em materia juridica, como é, por exemplo, a que se refere á instituição do jury.

A responsabilidade ministerial, nas bases em que a define a proposta do snr. ministro da justiça, passaria a ser, não uma coisa platonica ou uma arma entregue á paixão politica e ás retaliações partidarias; mas um instrumento de defeza contra abusos do poder. Na concepção d'esta proposta, o illustre estadista guiou-se não só pelos pareceres mais doutos na materia, como pelos principios juridicos considerados mais justos e mais razoaveis.

Em vez de uma obra inutil, como foi a do decreto anti-constitucional de 23 de dezembro de 1907, a que resultaria da proposta do snr. ministro da justiça, quando convertida em lei, seria de consequencias apreciaveis e moralisadoras.

E' extensa a lista das propostas e projectos sobre responsabilidade ministerial que tem sido levados ao parlamento, desde 1827; pôde affirmar-se que nenhuma tem obedecido a um criterio tão justo e tão pratico como o da proposta do snr. Medeiros.

Na proposta relativa ao processo penal consignam-se disposições tendentes a obstar a verdadeiros abusos, em materia de prisão sem culpa formada e a incommunicabilidade.

Na proposta sobre a organização judiciaria procura levantar o prestigio da magistratura judicial, regularizar o funcionamento dos tribunales e obstar ás incongruencias sobre pontos juridicos.

A proposta relativa ao jury criminal representa um brado em prol do prestigio d'esta instituição, que, apesar de todos os seus defeitos, parte dos quaes corrigiveis, é ainda o repositório de valiosas garantias sociaes.

A proposta da imprensa contém materia que constitue evidente progresso sobre a lei de 1907, especialmente pelo que diz respeito á apprehensão de impressos e á intervenção do jury. Desejariamos, todavia, que fosse consignada doutrina hoje assente em jurisprudencia de imprensa, como por exemplo, banir a consideração da reincidencia n'esta especie de delicto. Estamos, porém, convencidos de que a revisão da proposta aperfeiçoará, sob estes e outros pontos de vista, como em outro artigo havemos de indicar.

Hoje, quizemos tão somente registrar o alcance das propostas do snr. ministro da justiça, as quaes consti-

tuem uma obra sincera, reveladora da muita competencia do seu auctor e do mais decidido empenho em bem servir o seu paiz.»

NOTICIARIO

Dr. Mario Cunha

Victimado pela terrivel tuberculose que, ha tempos, lhe vinha minando a existencia finou-se, na manhã de 17 do corrente, na flôr da idade, pois contava apenas 29 annos, o dr. Mario Pereira da Cunha, illustre e intelligente alferes-medico do exercito, ultimamente collocado no regimento de cavallaria 10 aquartelado em Villa Viçosa.

No seu funeral, que se realizou á senoite d'esse dia, viam-se largamente representadas todas as classes sociaes que, por esta fórma, quizeram conceder ao finado o ultimo preito de homenagem á sympathia que a todos soube inspirar durante a ephemera existencia.

O feretro, coberto com a bandeira nacional, foi transportado na carreta dos Bombeiros Voluntarios organizando, no trajecto, quatro turnos para tomar as fitas, assim constituidos:

1.º Drs. Baptista, Amaral e Lopes, medicos, e Delphim Lamy, pharmaceutico; 2.º Drs. Delegado da Comarca, José d'Almeida, conservador, Antonio Sobreira, advogado-notario e Descalço Centro, proprietario; 3.º João Coelho, Freire de Lyz, Frederico Abragão e Amadeu Lopes, escrivães de direito; 4.º Isaac Silveira, Carmindo Lamy, Ernesto Lima.

Transportaram o athaude da carreta até á sepultura: Delphim Braga, Gustavo Sobreira, Carlos Baptista e Gomes Pinto.

Aos irmãos do finado especialmente Antonio Cunha, tenente de cavallaria e dr. Salviano Cunha, medico n'esta villa, a quem nos ligam laços de amizade, endereçamos sentidos pesames.

Corridas de natação

Em Aveiro, no canal das pyramides e promovidas pelo Club Mario Duarte, tem hoje lugar uma serie de corridas de natação na qual serão distribuidos remuneradores premios aos vencedores.

São cinco as corridas a saber:

1.ª Para rapazes de 11 a 15 annos; distancia 100 metros; premios: 1 de 2\$000 e 2 de 1\$000 réis;

2.ª Prova militar; distancia de 200 metros; premios: 1 de 5\$000, 1 de 2\$500 e 1 de 1\$500 réis;

3.ª Profissionais do districto d'Aveiro; distancia 700 metros; premios: 1 de 12\$500, 1 de 7\$500 e 1 de 5\$000 réis;

4.ª Campeonato do districto d'Aveiro; distancia 500 metros; premios: 1.º—uma medalha de prata e uma rica salva de prata. 2.º—um serviço de colheres de prata para doce. 3.º—uma cigarreira de prata.

5.ª Campeonato de Portugal. Velocidade 100 metros.—Premio unico—Taça Aveiro, offerecida por S. Magestade El-Rei para a Associação Vencedora e medalha d'ouro ao vencedor.

Jury: Coronel Pereira de Vasconcellos, Julio Ribeiro d'Almeida, Francisco Regalla, Barão de Cadoro, Arthur Rumsey, dr. Antonio Duarte Silva, Bandeira Calheiros e Mario Duarte.

A distribuição de premios é feita no Passeio Publico pelas 9 horas da noite, queimando-se por essa occasião um vistoso fogo do ar.

Companhia dramatica de D. Maria

Projecta a companhia de D. Maria de Lisboa dar no nosso theatro duas récitas nos dias 5 e 6 de setembro proximo, segundo communicação enviada á direcção da Associação dos Voluntarios.

Procura-se vê se é possivel a transferencia d'essas récitas para os fins do corrente mez com o intuito de aproveitarem a familias que em setembro se encontram na praia.

O elenco da companhia é assim composto:

Actrizes: Adalina Abranches, Maria Pia, Barbara Wolckast, Aura Abranches e Alda Siller.

Actores: Fernando Maia, Joaquim Costa, Carlos Santos, Pinto Costa, Gouveia Pinto, Antonio Costa e Alfredo Ruas.

Repertorio: «Amor de Perdição», «Os Fourchambault», «A Pista», «O Gaiato de Lisboa», «O Salto Mortal», «A Severa».

Beneficencia Escolar

A Commissão de Beneficencia Escolar d'esta freguezia resolveu subsidiar no proximo anno lectivo 55 alumnos d'ambos os sexos, abrindo concurso para o preenchimento de 14 vagas sendo 9 para creanças ainda não matriculadas ou que frequentem a 1.ª classe, e 5 para as que frequentem já a 2.ª classe.

Os interessados deverão apresentar os documentos até ao dia 25 do proximo mez de setembro e que são:

1.º—Um requerimento indicando o nome por extenso do pretendente e seus paes e responsaveis, as suas moradas, a idade do pretendente e, se se achar já matriculado, qual a escola e classe que frequentam;

2.º—Atestado medico provando que se acham vaccinados e não padecem de molestia contagiosa;

3.º—Um atestado do parcho, provando a extrema pobreza e a idade do pretendente;

4.º—Se estiver matriculado, um atestado do respectivo professor.

Tudo isto é gratuito e passado em papel sem sello.

Eis a norma dos requerimentos que os concorrentes devem apresentar:

Ex.^{ma} Commissão da Beneficencia Escolar da freguezia d'Ovar.

Diz F... (nome do pae ou mãe, tutor ou legal representante)... estado, profissão e morada que requer lhe seja concedido o subsidio annunciado por esta commissão para seu (filho, filha ou tutelado) F... (nome do pretendente) de idade... annos, para o que se acha habilitado como mostra por este documento.

Declara que o referido seu (filho, filha ou tutelado) se acha matriculado na escola de... na classe de... (se porventura o estiver).

No caso contrario dir-se-ha: Declara que o referido seu (filho, filha ou tutelado) se não acha ainda matriculado em qualquer escola.

Ovar... de Setembro de 1909.

P. deferimento.

E. R. M.^{ca}

F. (assignatura do requerente).

Collegio de Jesus e Maria

N'este prestimoso estabelecimento de educação e ensino encerraram-se no preterito sabbado os trabalhos escolares, tendo lugar no dia 15 a costumada exposição dos trabalhos que, co no nos annos anteriores, foi muito visitada quer por familias das alumnas, quer por familias estranhas que alli vão admirar os optimos trabalhos em bordado, pintura e flôres, aos quaes preside sempre o mais fino gosto, a par da arte mais moderna.

Tambem alli se realizou no domingo precedente uma exposição de diferentes peças de vestuario levada a effeito por um grupo de distintas senhoras d'esta villa que se reuniam no primeiro sabbado de cada mez (reunião a que chamavam «A do trabalho») para a confecção das mesmas e com as quaes foram contempla las varias creanças pobres.

Vimos esses trabalhos que eram muitos e bons.

Felicitemos por isso essas obreiras do Bem que tão nobremente sabem comprehender a caridade christã, e oxalá que de futuro sigam intrepidas o recto caminho trilhado, não desanimando perante as difficuldades que porventura tenham a vencer, e lembrando-se sempre que na Terra a maior felicidade reside no Bem-Fazer.

Festividades

Na igreja matriz realiza-se no proximo domingo, com grande pompa, a festividade em honra do Sagrado Coração de Maria, a qual consta de manhã de missa solemne a grande instrumental e exposição do S. n. ssimo e de tarde vespers, sermão e precissão.

E' orador o snr. P. J. D. Cirne.

—Hoje, co no já dissemos, tem lugar no Sobral a festa de S. Domingos, á qual assistem duas musicas.

Nomeação

Por despacho ministerial acaba de ser nomeado escrivão de direito substituto da comarca de Cantanhede, o nosso amigo Delfim José Rodrigues Braga, que ultimamente exercia o cargo de escrivão de paz d'este districto d'Ovar.

Ao agraciado, que toma amanhã posse do seu novo cargo, endereçamos os nossos parabens.

Pesca

Principiou ultimamente a animar o resultado do trabalho de pesca na costa do Furadouro. Tem havido lanços importantes de magnifica sardinha.

Notas a lapis

Fez hontem annos a menina Margarida da Silva Paes, filha do snr. Manoel da Silva Paes.

Tambem passam seus anniversarios natalicios:

Hoje a menina Maria José Marques e Alvaro da Silva Paes, filho do snr. Manoel da Silva Paes.

E amanhã o nosso dilecto amigo Antonio Carlos d'Araujo Sobreira, filho do nosso illustre director dr. Antonio dos Santos Sobreira.

—De regresso das Pedras Salgadas, por onde andou veraneando algumas semanas, já se encontra en-

tre pôs o nosso estimado amigo Manoel Gomes Dias.

—Partiu segunda-feira para Luso, afim de fazer uso de suas aguas, o nosso amigo Joaquim Augusto Ferreira da Silva.

—Partiu com sua esposa para Vianna do Castello, afim d'assistir ás festas da Agonia e em seguida fazer uma digressão peo Minho o nosso excellente amigo dr. Gonçalo Huet de Bacella.

—Partiu domingo passado para Lisboa, acompanhado de sua esposa, o snr. Manoel Rodrigues da Silva.

—Vindo de Vizella, chegou no dia 10 a esta villa o snr. Manoel da Silva Paes, considerado commerciante.

Exames

Continuam os exames do 2.º grau de instrucção primaria na escola do Conde de Ferreira d'esta villa, cujo resultado tem sido o seguinte:

Dia 14—*Approvados*: Ramiro Fernandes, Abel Marques da Silva Valente, Albino Borges de Pinho e Alfredo de Souza do Cruzeiro Seixas (distincto).

Dia 16—*Approvados*: Americo Lopes Teixeira, Antonio Loureiro da Cruz, Antonio Pereira d'Almeida e Antonio Pinto Lopes Palavra.

Dia 18—*Approvados*: Antonio Rodrigues Neves (distincto), Augusto Pereira da Silva Moura, Celestino Pereira d'Almeida e Eduardo Pereira de Rezende (distincto).

Dia 19—*Approvados*: Francisco Rodrigues Leite (distincto), Guilherme Lopes (distincto), João Frazão Rodrigues Figueiredo e Joaquim Luiz Gomes.

Dia 20—*Approvados*: Joaquim Rodrigues Leite (distincto), Joaquim Rodrigues d'Oliveira, José Bonifacio Machado de Carvalho e José Augusto d'Oliveira Vau (distincto).

Movimento parochial

De 13 a 20 d'agosto

BAPTISADOS

Agosto, 13—José Maria, filho de José Pereira e de Maria José de Jesus do Brejo.

(6) FOLHETIM

Impressões

A igreja de S. Nicolau é grande e em puro gothico. Muito perto S. Esteban, do mesmo estylo, porém, bem mais velha e acanhada.

E quasi a pegar, pelo lado de cima, o derrocado castello, fortaleza fechada, que a avaliar pelos escombros das suas muralhas, devia ser enormissimo.

Descendo, encontra-se o arco de Gonzalez, adiante o cemiterio, tendo quasi junto á parede do lado sul, tres altas pedras, restos de columnas, com as armas de Castella, Burgos e da familia do Campeador, sitio do antigo solar do Cid, onde nasceu e passou quasi toda a sua vida.

Ha ainda o passeio dos Cubos, Santa Agueda, S. Gil, a casa del Cardon solar do Condestavel Velasco, e outros monumentos, que existem n'este bairro.

Junto á ponte por onde passei quando entrava na cidade, existe a um lado o palacio da Justiça e o Instituto. Precisamente em frente, o arco de Santa Maria, uma das antigas portas da cidade. Tem dos lados a guarnecer-lhe os flancos de alto a baixo, duas torres semi-circulares, ornãam a frontaria varias estatuas, e, no alto, remata-lhe a ornamentação uma virgem

Agosto, 14—*Olivia*, filha de Manuel Duarte da Silva Rezende e de Maria Rosa de Jesus, de Guilh. v. e.

15—*Virgilio*, filho de Manoel Maria Pereira e de Joanna Maria Valente, do Torrão do Lameiro.

—*Custodio Augusto*, filho de Domingos Rodrigues da Silva e de Maria Joanna de Pinho, da Ribeira.

16—*Gentil*, filho de Americo Valente Comprade e de Maria José d'Oliveira da Graça, de Cimo de Villa.

17—*Alvaro*, filho de Antonio Ferreira Valente e de Marianna Gomes Pereira, da rua das Ribas.

19—*Maria*, filha de Antonio André d'Oliveira Junior e de Sibylla da Silva Oliveira, do Largo dos Campos.

CASAMENTOS

Agosto, 15—Manoel Fernandes da Graça e Rosa da Gloria, da Olaria.

OBITOS

Agosto, 13—*João Lopes Leite dos Santos*, casado, de 55 annos, da rua do Pinheiro.

14—*Albertina*, de 22 mezes d'idade, filha de Francisco André Boturão e de Maria do Ceu da Silva, da Ponte Nova.

15—*Anna da Silva*, de 81 annos, viuva, de Guilhoveae.

16—*Gentil*, de 5 dias d'idade, filho de Americo Valente Comprade e de Maria José d'Oliveira da Graça, do Cimo de Villa.

17—*Dr. Mario Pereira da Cunha e Costa*, solteiro, de 28 annos, medico militar, da rua das Figueiras.

—*Joanna da Silva*, de 75 annos, viuva, da rua do Outeiro.

19—*Manoel Nunes*, de 70 annos, casado, do Largo de S. Miguel.

20—*Maria Valente Monica*, de 90 annos, viuva, de Sande.

que lhe dá o nome. Passa-se por baixo d'um pequeno tunel abobadado a pedra e tijolo, que serve de pavimento ao *museu*, para o qual se entra por uma acanhada porta á esquerda, servida por escuras escadas de granito. Subindo, tres coisas me despertam a attenção: um cofre de cobre esmaltado do seculo XVII, um retabulo frontal bysantino, tambem de cobre esmaltado, e em alto relevo, verdadeira preciosidade do mesmo seculo, e duas grandes estatuas de finissimo jaspe. Collecções de moedas antigas, elmos, morriões, objectos varios de faiança hespanhola, principalmente de *Talavera*, completam o seu conjunto. Das seteiras, para onde a custo se sobe, disfructa-se um grandioso panorama. A praça maior, que se encontra sempre em todas as cidades de Hespanha, é um pentagno irregular, com suas típicas arcadas, centro do commercio e dos melhores estabelecimentos. Ao lado esquerdo, a casa *Consistorial*, com uma bellissima sala para sessões, aonde vi umas cadeiras tão antigas e preciosas, que as roubava se... pudesse. Tem outras dependencias modernizadas e possui uma historica capella, aonde se guardam as ossadas do *Cid* e de sua mulher *Chimene*.

Eu gosto muito de, em todas as terras que visito pela primeira vez, ir uma manhã, cedo, ao mercado afim de observar os usos e costumes. E quando

CORRESPONDENCIAS

Arada, 16 de agosto de 1909

Não era tenção minha referir-me ao exame que acabei de fazer no dia 12 do corrente para não cair na immodestia do elogio em causa propria; mas, tendo chegado ao meu conhecimento certos ditos escarninhos e murmurações feitas em meu desfavor pelo abba de esta freguezia, não posso deixar de me desaffrontar recorrendo á imprensa periodica para relatar a verdade dos factos e proporcionar ao snr. abba elementos com que possa banquetear-se nos dias em que no seu cerebro predominarem os vapores do vinho.

O que foi o meu exame escuzo de o dizer, porque d'isso se encarregaram os dignos professores e attesta-o o livro do registro.

Entrando, porém, na materia a que me quero referir devo dizer que, se eu ficasse reprovado, o snr. abba votaria foguetes, se eu ficasse simplesmente approvedo, o mesmo senhor dizia que eu devia a approvação á empenhoca; mas, como a classificação foi superior e não deu materia ao seu cerebro perfumado dos vapores de vinho para aguçir a lingua, voltou as suas baterias para o campo da maledicencia assemelhando-se ás mulheres do soalheiro que, não tendo materia para darem á lingua, calumniam os seus semelhantes.

Este senhor, ainda com os seus ares de mofa, tem dito que eu hei de ir para Coimbra para fazer o curso de (...), emprgando uma phrase deprimente para mim. Tudo isto é por eu não commungar no seu credo politico.

Pois, meu caro senhor, tenho a dizer-lhe que se eu fosse para Coimbra era capaz de fazer um curso mais brilhante que o senhor fez o de padre e ficaria a comprehender melhor o que lá estudasse do que o senhor comprehendendo a missão do cargo em que está investido, porque o snr. mostra que é um padre falto de conhecimentos, e nada saber de moral religiosa e social; e se porventura algo sabe e conhece d'essas sciencias esquece tudo e abandona

sei haver dia de feira, aonde sempre concorrem os povos em volta, não falto a este espectáculo tão digno de registro. Foi o que fiz n'essa manhã. Até me lembra que, encontrando o dono do hotel, me proporcionou muitos e engraçados esclarecimentos. A praça de Burgos é pequena e acanhada; n'ella predominavam além das fructas, os legumes pred lectos d'este povo, pimentões, malaguetas, tomates, e outros de que usam e abusam, na sua tão picante culinaria. Os trajos, porém, a diversidade de côres, a sua natural desenvoltura, maneira e genio alegre (*salero*) entretem muito qualquer forasteiro, mas principalmente o estrangeiro. Na volta, vendo, e, admirando sempre, dirigi-me ao hotel, afim de tomar o *desayuno*, pois quando sahi, manhã cedo, ainda estava o lume apagado.

As nove horas em ponto estava no passeio de *l'Espolon*: minutos depois appareceram-me dois novos companheiros, que deviam seguir comigo. Havia travado relações com elles, quando visitava a cathedral, e na occasião em que repontava com o sachristão a proposito d'uma informação que elle me dava. Ao lado surgiu-me um cavalheiro e uma senhora, que em pessimo hespanhol (*imaginem!* peor que o meu) concordou commigo. D'ahi a pouco já em melhor francez, trocavamos impressões, e apresentava-me a esposa.

tudo para só se occupar da politica cega e mesquinha e da sua parte abundante em odios e vinganças. O senhor f bica com a lingua umas carapuças; com o fim de as metter na cabeça dos outros, mas todas ellas assentam na sua magnificamente.

Quando falla devia primeiro ver a conclusão a que o arrastam as palavras soltas sem reflexão. Portanto previno o snr. abba de que não continue com fallas menos dignas a meu fim, porque tenho grande desejo de não ter que me occupar outra vez do assumpto.

Tudo isto é edificante para um cura d'almas!

* *

Tendo eu recebido do jornal «A Discussão» parabens embora imerecidos pelo meu exame de 2.º grau, penhoradissimo, agradeço aos snrs. redactores a fórma elogiosa com que se dignaram brindar-me, assim como agradeço a todas as pessoas que me mandaram parabens e pessoalmente mos deram.

C.

Pede-nos um nosso estimavel assignante a publicação da seguinte

DECLARAÇÃO

Antonio Bastos de Pinho, embora auzente da sua terra, patricios e especialmente patricias ácêra de anno e meio, vem endereçar os seus *amaveis cumprimentos* a quantos por si se tem apaixonado e muito mais ainda por sua familia. Melhor fôra que as suas *encantadoras* visinhas, quando não possam suffocar a lingua nos dentes, a estendessem pelos juncaes da marinha, aonde não incomodariam ninguem, em vez de a soltar em desfavor da Ludovina que tão longe está e a quem ainda mais longe quizeram titular. Por esta primeira vez limita-se a sacudir a baba venenosa das suas visinhas por esta fórma, sendo que não se despede de, no futuro, usar d'um desforço condigno á gravidade da infamia.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1909.

Antonio Bastos de Pinho.

Era o doutor Augusto Sett, consigliere della R. Corte di Cassazione—Roma. Com a troca de bilhetes ficamos amigos, o que não admira, pois é um apaixonado por viagens. De toda a Europa, até a Russia conhece, faltando-lhe só n'essa occasião ver a Peninsula Hispanica.

Illustradissimo, vivo e doido por tudo quanto é arte, *imaginem, estava com a minha gente*. Combinamos ver os arrabaldes, juntos, e foi o que fizemos, entrando (depois de justar) n'um carro de praça.

Ha dois monumentos dignos de ver-se, um a norte, e outro a sul, bastante distantes, o que é bem entendido, pois são conventos de diferentes sexos. Principiamos pelo primeiro.

A quatro kilometros de distancia, fica a *Cartuja de Miraflores*. Segue-se á esquerda do rio, e talvez na entensão d'um kilometro, sob copadas arvores, d'uma alameda larga e lindissima, que o margina.

A meia distancia, o arco de *la Viega*, principio da matta ou parque de caça, de Henrique III e do seu *Castello de Miraflores*. Formou este nome, segundo me affirmaram, da profusão e variedade de flôres que n'elle havia, paixão do seu real dono. Hoje convento, tambem foi construido pelo rei João II, no sitio do antigo castello.

E, apeando-nos, batemos á portaria do convento.

EDITORES—BELEM & C.^a

R. Marechal Saldanha, 26
LISBOA

Em publicação:

As Mulheres de Bronze

O melhor romance

DE
XAVIER MONTÉPIN

Em 3 pequenos volumes

Caderneta semanal de 16 paginas. 20 rs.
Tomo mensal. 200 >

Edições por assignatura na mesma casa:

A FILHA MALDITA

Romance illustrado

de **EMILE RICHEBOURG**

Caderneta semanal de 16 paginas, 20 rs.
Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.

Lgrimas de Mulher

Romance illustrado de
D. Julian Castellanos

Caderneta semanal de 16 pag. 20 réis
Tomo mensal em brochura . 200 réis

AS DUAS MARTYRES

(Annas secretos da inquisição)

Cada tomo 100 réis

LUCTAS D'AMOR

Cada tomo 100 réis

O AMOR FATAL

(Joanna a doida)

Tomos a 100 réis, cadernetas a 20 réis

DOIS BERÇOS ROUBADOS

Tomos a 100 réis, cadernetas a 20 réis

O FILHO DE DEUS

Edição de luxo illustrada com 202 estampas

Tomos de 8 folhas 160 réis

AS DUAS RIVAES

Edição de luxo illustrada com 202 estampas

Tomos de 45 folhas 300 réis

Vinganças de Mulher

(A descoberta da America)

Tomos a 100 réis, cad. rnetas a 20 réis

LIVRARIA EDITORA

GUIMARÃES & C.^a

108, Rua de S. Roque, 110

—LISBOA—

Tratado completo

de cosinha e copa

POR

CARLOS BENTO DA MAIA

Auctor dos Elementos de Arte Culinaria

Fasciculo de 16 pag. illustrado 40 réis.

Tomo de 80 paginas illu-trado 200

FERREIRA & OLIVEIRA, LIMIT.^{DA}

LIVREIROS EDITORES

Rua Aurca, 132 a 138

—LISBOA—

SERÕES

Revista mensal illustrada

Cada numero, com 2 supplementos—

A musica dos Serões e Os Serões das senhoras—200 réis.

D. Quixote de La Mancha

DE

CERVANTES

Em 3 volumes—cada volume br. 200 réis, enc. 300 réis.

O QUE DEVEMOSSABER

Bibliotheca de conhecimentos uteis

Cada volume de 200 a 300 paginas illustrado e impresso em bom papel, com encadernação de panno, 300 réis.

Um volume de 2 em 2 mezes

Esta bibliotheca reúne em pequenos volumes . rtateis, ao alcance de todas as intelligencias e de todas as bolsas, as noções scientificas mas interessantes, que hoje formam o patrimonio intellectual da humanidade.

Volumes já publicados:

Historia dos eclipses. O homem primitivo

EMPREZA

Almanach Encyclopedico Illustrado

Editor-proprietario—Abel d'Almeida

80, Rua do Alecrim, 82 —LISBOA

Obras publicadas por esta empresa:

Sociologia, de G Palante. Tradução e annotações de Agostinho Fortes.
As Mentiras Convencionaes da Nossa Civilisação, de Max Nordan. Tradução de Agostinho Fortes. Dois volumes.

A Psychologia das Multidões, de Gustavo le Bun. Tradução de Agostinho Fortes.

Cada volume: brochado, 200 réis; encadernado, 300 réis.

M. Gomes, EDITOR

Chiado, 61—LISBOA

Todas as litteraturas

1.º volume

Historia da litteratura hespanhola

PARTE I—Litteratura arabico-hespanhola.
PARTE II—Litteratura hespanhola desde a formação da lingua até ao fim do seculc XVI.

PARTE III—Litteratura hespanhola desde o fim do seculo XVII até hoje.

PARTE IV—Litteratura hespanhola no seculo XIX—Poesia lyrica e dramatica.

1 vol. in-32.º de 330 paginas—400 réis

Com um plano d'uma grande simplicidade e ordem, precisão de factos e de juizos e inexcédível clareza de exposição e de linguagem se condensa n'esse volume a historia de todo o desenvolvimento da litteratura hespanhola desde as suas origens até agora. Livro indispensavel para os estudiosos recommenda-se como um serio trabalho de vulgarisação ao alcance de todos.

NO PRELO

Historia da litteratura portugueza

HORARIO DOS COMBOYOS

DO PORTO A OVAR E AVEIRO DESDE 15 DE MAIO

	Comboyos	Tr.	Om.	Tr.	Rap.	Tr.	Tr.	Exp.	Tr.	Rap.	Tr.	Tr.	Cor.		
MANHÃ	S. Bento	5,19	6,35	7	8,50	9,39		1,55	2,45	3,26	5	5,10	5,58	6,45	
	Espinho	6,20	7,27	8	9,29	10,49		2,55	3,40	4,24	5,39	6,15	7,1	9,55	
	Esmoriz	6,36	7,35	8,16	—	11,2		3,11	—	4,39	—	6,31	7,18	10,4	
	Cortegaça	6,42	—	8,22	—	11,7		3,17	—	4,45	—	6,37	7,24	—	
	Carvalh.ra	6,48	—	8,28	—	11,11		3,23	—	4,52	—	6,43	7,31	—	
	OVAR	6,58	7,50	8,38	—	11,22		3,33	3,59	5,2	—	6,53	7,42	10,24	
	Vallega	—	7,56	—	—	11,29		—	—	—	—	—	7,49	—	
	Avanca	—	8,1	—	—	11,35		—	—	—	—	—	7,56	—	
	Aveiro	—	8,37	—	—	10,5	12,16		—	4,40	—	6,14	—	8,87	11,10

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

	Comboyos	Tr.	Cor.	Tr.	Tr.	Tr.	Rap.	Tr.	Tr.	Om.	Tr.	Rap.	Om.
MANHÃ	Aveiro	3,54	5,44	—	—	11,3	2,5	—	—	5,34	—	—	—
	Avanca	4,37	—	—	—	11,42	—	—	—	6,12	—	—	—
	Vallega	4,43	—	—	—	11,48	—	—	—	6,17	—	—	—
	OVAR	4,51	6,24	7,20	10,20	11,57	—	—	—	6,27	—	—	—
	Carvalh.ra	5,2	—	7,31	10,31	12,8	—	—	—	7,25	—	—	—
	Cortegaça	5,7	—	7,36	10,36	12,13	—	—	—	7,36	—	—	—
	Esmoriz	5,13	6,38	7,42	10,42	12,18	—	—	—	7,41	—	—	—
	Espinho	5,30	6,47	7,59	10,59	12,34	—	—	—	7,47	—	—	—
	S. Bento	6,24	7,47	9,2	11,58	1,47	—	—	—	7,56	—	—	—

João Romano Torres & C.^a

EDITORES

120-A, R. Alexandre Herculano, 120-D

—LISBOA—

Traz em publicação:

Diccionario de Hygiene e Medicina

(Ao alcance de todos)

Obra illustrada

Elaborada segundo os mais notaveis e recentes trabalhos de especialistas modernos, e abrangendo cuidados especiais para com creanças e mães,—hygiene curativa, profissional e preventiva,—hygiene da vista, da voz, do ouvido,—causas, symptomias e tratamento de todas as doencas,—medicina para casos urgentes—accidentes, envenenamentos etc.,—regimen, etc., etc.

Cada tomo mensal 100 réis.

A ALA DOS NAMORADOS

Romance historico

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Edição illustrada

Cada fasciculo 40 réis
Cada tomo: 200 réis

As mil e uma noites

CONTOS ARABES

Edição primorosamente illustrada, revista e corrigida segundo as melhores edições francezas, por Guilherme Rodrigues.

O maior successo em leitura!
20 réis cada fasciculo. Cada tomo **100 réis.**